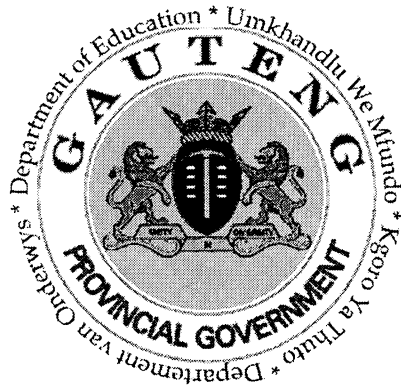


**SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION**  
**SENIORSERTIFIKAAT-EKSAMEN**



**FEBRUARY / MARCH**  
**FEBRUARIE / MAART**

**2005**

**PORTUGUESE**

**(Second Paper)**

**SG**

**135-2/2**

PORTUGUESE SG: Paper 2

**5 pages**



135 2 2

SG

**X05**



**COPYRIGHT RESERVED / KOPIEREG VOORBEHOU**  
**APPROVED BY UMALUSI / GOEDGEKEUR DEUR UMALUSI**



GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION  
SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION

PORTUGUESE SG  
(Second Paper)

TIME: 1½ hours

MARKS: 80

Neatness and clear presentation will count in the candidate's favour.

Answer ALL the questions in Section A and only ONE question in Section B (1 OR 2).

Responda a TODAS as perguntas da Secção A e a UMA pergunta da Secção B (1 OU 2).

Antes de iniciar qualquer das suas respostas, leia cuidadosamente as perguntas mais do que uma vez. Será penalizado (/a) se copiar do texto sem que isso lhe tenha sido pedido.

**SECÇÃO A - NARRATIVA (± 45 minutos)**

**[40]**

Responda em Português a todas as perguntas a seguir formuladas.

**1. "Vidas Secas" de Graciliano Ramos**

*Vidas Secas* é uma das obras que deu este ano. Lembrando-se do estudo efectuado, responda cuidadosamente às perguntas.

- (a) Faça um resumo da história de *Vidas Secas*. (5)
- (b) As personagens intervenientes são: Fabiano, sinhá Vitória, o menino mais velho, o menino mais novo e Baleia. Caracterize duas dessas personagens. (5)
- (c) No capítulo chamado "Cadeia", Fabiano é preso. Por que razão é ele preso? É uma prisão justa, na sua opinião? (5)
- (d) Como morreu Baleia? Qual foi o efeito da sua morte em Fabiano? (5)

**2. "Xicandarinha" de Calane da Silva**

- (a) [...] tal como a xicandarinha, resistente mas envelhecida, a mamã buscava mais forças no próprio trabalho.

Ao longo do texto, a mamã é sempre comparada com a xicandarinha. Explique a razão desse constante paralelo.

(5)

- (b) No fim do conto, a xicandarinha desaparece para sempre. O que representa, para a família, o seu desaparecimento? (5)
- (c) Faça um resumo da história de “Xicandarinha”. (10)

**SECÇÃO B - POESIA (± 45 minutos) [40]**

Responda em Português ou Inglês apenas a UMA das perguntas (1 OU 2).

**1. “Grito Negro”, de José Craveirinha**

Eu sou carvão!  
E tu arrancas-me brutalmente do chão  
E fazes-me tua mina  
Patrão!

Eu sou carvão!  
E tu acendes-me, patrão  
Para te servir eternamente como força motriz  
mas eternamente não  
Patrão!

Eu sou carvão!  
E tenho que arder, sim  
E queimar tudo com a força da minha combustão.

Eu sou carvão!  
Tenho que arder na exploração  
Arder até às cinzas da maldição  
Arder vivo como alcatrão, meu Irmão  
Até não ser mais tua mina  
Patrão!

Eu sou carvão!  
Tenho que arder  
E queimar tudo com o fogo da minha combustão.

Sim.  
Eu serei o teu carvão  
Patrão!

- (a) O eu poético apresenta-se por meio de uma metáfora. Diga qual é. (5)
- (b) A quem se dirige o eu no poema? (5)
- (c) O sujeito da enunciação é arrancado brutalmente do chão, acendido, serve como força motriz. O que quer isto dizer? (6)
- (d) Que mensagem quer o eu passar aos seus leitores? (8)
- (e) Transcreva uma expressão que sugira revolta. (5)
- (f) Nesta composição poética nota-se a repetição do som ão. O que sugere ele? (8)
- (g) Por que razão a primeira estância é uma quadra, a segunda uma quintilha, e a terceira um terceto? (3)

OU

2. **“O menino da sua mãe” de Fernando Pessoa**

No plaino abandonado  
Que a morna brisa aquece,  
De balas traspassado,  
— Duas, de lado a lado —  
Jaz morto e arrefece.

Raia-lhe a farda o sangue.  
De braços estendidos,  
Alvo, louro, exangue,  
Fita com olhar languê  
E cego os céus perdidos.

Tão jovem! Que jovem era!  
(Agora que idade tem?)  
Filho único, a mãe lhe dera  
Um nome e o mantivera:  
“O menino da sua mãe”.

Caiu-lhe da algibeira  
A cigarreira breve.  
Dera-lha a mãe. Está inteira  
E boa a cigarreira  
Ele é que já não serve.

De outra algibeira, alada  
Ponta a roçar o solo,  
A brancura embainhada  
De um lenço ... Deu-lho a criada  
Velha que o trouxe ao colo.

Lá longe, em casa, há a prece:  
“Que volte cedo, e bem!”  
(Malhas que o Império tece!)  
Jaz morto, e apodrece,  
O menino da sua mãe.

- (a) Quem é “O Menino da Sua Mãe”? (5)
- (b) Em que circunstâncias morreu ele? (6)
- (c) O sujeito da enunciação comove-se com a morte do “menino de sua mãe”. Transcreva o verso que justifica esta afirmação. (5)
- (d) Que ideia quer o eu transmitir aos seus leitores? (8)
- (e) A família tem conhecimento de que ele já não é vivo? (3)
- (i) Transcreva os versos que provam a sua resposta. (5)
- (f) Explique os versos:
- (i) “Fita com olhar languê” (2)
- (ii) “A cigarreira breve” (2)

- (iii) “(Malhas que o Império tece!): (2)
- (g) As estâncias desta composição poética são quintilhas. Explique porquê. (2)